

# Eurico admite empresa de transportes

Após inaugurar, ontem, o terminal aquaviário Dom Bosco, em Vitória, o governador Eurico Rezende considerou "ideal" a criação, na Grande Vitória, de uma Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU). Essa empresa, conforme discussões iniciais, seria administrada pela Comdusa, e as tarifas parcialmente subsidiadas pelo governo, a fim de promover o barateamento do custo desse transporte.

O presidente da Comdusa, Antônio José Peixoto Miguel, considerou a idéia de criação da EMTU "muito válida", mas preferiu não entrar em maiores detalhes. O secretário do Interior e dos Transportes, Antônio Carlos Pimentel, negou que exista alguma forma de projeto oficial sobre a empresa, alegando que, para isso, haveria necessidade da aprovação da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU). Já o coordenador de Planejamento, Olávio Guimarães, ressaltou que, a nível estadual, "nada existe sobre o assunto".

Entretanto, outras fontes oficiais asseguraram que a proposta de criação da EMTU assume proporções cada vez maiores, como forma de fortalecimento do transporte aquaviário. O governador Eurico Rezende disse ser a favor da estatização do transporte e que discutiria o assunto com seus assessores técnicos, embora se apresentasse como obstáculo o custo financeiro para o Estado do subsídio à Empresa Metropolitana de Transporte Urbano.

Conforme informações não oficiais, a EMTU teria como objetivo inicial promover a integração do transporte rodoviário com o aquaviário, a partir da ligação de vários bairros da zona norte de Vitória com o terminal Dom Bosco, na avenida Beira-Mar. Essa iniciativa se deve ao fato de que algumas empresas de ônibus "encaram o transporte aquaviário como ameaça financeira, não tendo interesse de estimular aquele serviço".



Eurico inaugurou o terminal D. Bosco



Transporte para VV e Centro

## INAUGURAÇÃO

O governador Eurico Rezende foi quem inaugurou, às 17 horas de ontem, o terminal aquaviário Dom Bosco, construído pela Comdusa e cujas obras civis foram orçadas em Cr\$ 42 milhões, sendo a metade desses recursos financiada pela Empresa Brasileira de Transporte Urbano e o restante pelo governo estadual. O terminal, inicialmente, não funcionará integrado com o transporte coletivo de ônibus, o que deverá ocorrer somente após o Detran e a Prefeitura de Vitória definirem as providências que serão necessárias para o remanejamento dos coletivos.

O terminal aquaviário funcionará com três lanchas, em regime experimental de uma semana, fazendo ligação com a Prainha em Vila Velha, e com o terminal do centro. Nos horários de pico do transporte, pela manhã e à tarde, será introduzida uma lancha — ou duas, se houver necessidade — na ligação com Vila Velha, para atender ao aumento da demanda de passageiros.

Segundo o presidente da Comdusa, Antônio José Peixoto Miguel, o plano definitivo de funcionamento do terminal aquaviário Dom Bosco é estar ligado, através do transporte por lanchas, com a Prainha, o centro de Vitória e Porto de Santana. Entretanto, serão necessários alguns dias de experiência do novo serviço, para que seja acompanhado o movimento de passageiros e sua aceitação em relação àquele serviço. O terminal aquaviário inaugurado ontem compreende os seguintes serviços: balcão de venda de passagens — cada uma custando Cr\$ 25,00 — e de cartelas com 100 bilhetes para o usuário comum e para os trabalhadores da construção civil com desconto de 50%. Nos próximos dias, está previsto o início da construção de um minicentro comercial, onde haverá boxes para lanchonete, banca de revista, caldo de cana, confeitaria, lojas de bijouterias, livraria e loteria esportiva.

Eurico admite empresa de transportes.

A Gazeta, Vitória, 14 set. 1982.

p. 7. 1. cad. C. 1